



Edição #245 | 19 de abril de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Estímulos fiscais ao pescado

Depois de Rondônia zerar o ICMS da tambatinga e o Mato Grosso do Sul anunciar redução da carga tributária de saída do peixe de 6% para 1%, foi a vez do Maranhão seguir o mesmo caminho. No Estado, a carga tributária do ICMS incidente sobre as vendas internas de pescado foi reduzida de 4% para 1%, se igualando ao da carne e bubalina, o que deverá contribuir para o aumento da sua competitividade no mercado.

O desconto previsto pelo decreto equivale muitas à margem de lucro do piscicultor, o que deve incentivar consumo e geração de renda. Assim, além de tornar mais barato ao maranhense colocar peixe no prato, servirá como estímulo para a produção em cativeiro e a captura da costa maranhense. Enquanto alguns Estados colaboram na ponta, falta a União avançar na base com a isonomia da cobrança de PIS/Cofins à ração de peixe - isenta na avicultura e suinocultura.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

“Shrimpspiracy”?



Uma postagem no Instagram do filme "Seaspiracy" da Netflix, do diretor Ali Tabrizi, passada, se concentrou no setor global de cultivo de camarão, em um indicativo de que essa produção pode ser o tema de uma sequência do documentário. Foram 7 slides, intitulados "Por que a criação de camarão está completamente bagunçada", com acusações sobre o setor.

O post no Instagram começa com: **"Você sabia que a indústria do camarão é responsável pela escravidão, assassinato e destruição de alguns dos habitats mais importantes do mundo?"**

Na sequência, há afirmações como "a criação de camarões é o principal motor da destruição dos manguezais" e "os tanques de camarão ficam tão saturados com poluição química de antibióticos e desinfetantes que, após apenas 5

a 10 anos de produção, eles estão inutilizáveis e completamente abandonados". O post ainda fala sobre abusos dos direitos humanos.

O post termina com a sugestão de que "boicotar esses produtos de países e varejistas que estocam esses produtos ilícitos pode ser uma forma poderosa de tomar uma posição", citando especificamente a China e a Tailândia.

NOTICIÁRIO GERAL

Política e Economia

A semana de instalação da CPI da Covid no Senado se inicia sob a expectativa de que um documento com informações graves seja a base do início dos trabalhos. Trata-se de um relatório do Tribunal de Conta da União que usa termos como abuso de poder, ineficiência e omissão para se referir à atuação do Ministério da Saúde no combate à pandemia da Covid-19 no Brasil. De acordo com relatório, o governo alterou documentos para se eximir da responsabilidade de liderar as ações ao ponto de não monitorar o fornecimento de remédios de intubação em postos de saúde, relata o [UOL](#).

Os próximos dias devem ser de definição dos principais postos na CPI. **A tendência é que Omar Aziz (PSD-AM) assuma a presidência da comissão, com Randolfe Rodrigues (Rede-AP) sendo o vice e Renan Calheiros (MDB-AL) ficando com a relatoria,** em uma indicação que já é alvo de protestos e campanhas contrárias puxadas por aliados bolsonatistas nas redes sociais, informa o [Poder 360](#).

Em paralelo às discussões em torno da CPI da Covid, **senadores retomaram a carga nos últimos dias para levar adiante iniciativas para investigar e afastar ministros do STF, além de propostas para mudar procedimentos relativos a decisões e mandato dos integrantes do tribunal,** diante do incômodo pela ordem para a instalação da comissão, explica a [Folha](#).

A gestão da pandemia do coronavírus tem provocado fissuras na base formada por líderes religiosos que apoiam o presidente Jair Bolsonaro. Alguns pastores evangélicos que votaram nele há dois anos já falam em terceira via para as eleições de 2022, enquanto outros admitem que o apoio ao presidente persiste apenas para evitar a volta do PT ao poder. Nem o empenho do governo federal para manter templos abertos durante a crise sanitária melhorou o humor de parte de sua base, de acordo com o jornal [O Globo](#).

Reunidos virtualmente pela primeira vez para debater os desafios do Brasil, potenciais candidatos ao Palácio do Planalto fizeram duras críticas a Bolsonaro e à conduta do governo na gestão da pandemia e em áreas sensíveis ao desenvolvimento do País, como meio ambiente, relações exteriores e educação. O ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes (PDT), os governadores João Doria (PSDB-SP) e Eduardo Leite (PSDB-RS), e o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) e o apresentador de TV Luciano Huck participaram da Brazil Conference at Harvard & MIT, evento organizado pela comunidade de estudantes brasileiros de Boston, em parceria com o [Estadão](#). Quase sempre unidos em



críticas ácidas ao presidente da República, eles também falaram em “convergência” num projeto de País e para derrotar Bolsonaro na eleição de 2022.

Nesta semana, na quinta e sexta-feira, Bolsonaro vai, nas palavras da [Veja](#), enfrentar um dos maiores desafios de seu mandato até agora: convencer outros 40 líderes de que seu governo está trabalhando para proteger a Floresta Amazônica ao participar de uma reunião virtual para discutir o aquecimento global, convocada pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

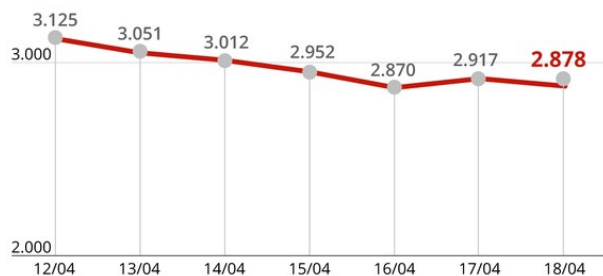
O ministro do STF Gilmar Mendes avaliou que a Operação Lava Jato provocou um “colapso” no Judiciário, atingindo da primeira instância até o STJ. Em entrevista ao [Estadão](#), ele disse que essas instâncias sucumbiram a “pressões políticas” da força-tarefa que comandou a operação em Curitiba. **E declarou que a anulação dos processos contra Lula não significa absolvição.**

As exportações brasileiras do agronegócio alcançaram o faturamento total de US\$ 11,57 bilhões em março, um recorde para o mês que nunca havia ultrapassado a marca de US\$ 10 bilhões na série histórica iniciada em 1997, afirmou o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O [UOL](#) informa que o resultado ainda representa alta de 28,6% em relação ao valor obtido no mesmo período do ano passado.

Uma nova rodada de pagamento do Auxílio Emergencial para os trabalhadores que fazem parte do Bolsa Família será feita nesta segunda-feira, sendo creditada a primeira parcela para os beneficiários cujo número do NIS termina em 2, explicou o [G1](#).

Covid-19

Média de mortes nos últimos 7 dias



Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde



Infográfico elaborado em: 18/04/2021

O Brasil registrou 1.553 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas que antecederam a divulgação do boletim do consórcio de imprensa e publicado pelo [G1](#) no último domingo, totalizando 373.442 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias chegou a 2.878.

São 13.941.828 casos confirmados de coronavírus, sendo 41.694 desses no último dia. Oito Estados estão com alta

nas mortes: AC, AP, ES, GO, MG, PA, RJ e RR.

Já o balanço da vacinação contra a Covid-19, publicado na noite de domingo pelo [G1](#), aponta que **26.180.254 pessoas já receberam a primeira dose da vacina no Brasil, o que representa 12,36% da população. A segunda dose já foi aplicada em 9.594.276 pessoas (4,53% da população).**

O governo Bolsonaro já pagou R\$ 1,7 bilhão às farmacêuticas Pfizer e Janssen por vacinas contra a Covid-19 que ainda não recebeu. As autorizações para os pagamentos ocorreram três dias após o anúncio da assinatura dos contratos, mas não há data para a entrega de imunizantes, apesar dos depósitos feitos, explica a [Folha](#).

A adoção do tratamento precoce da Covid-19, que reúne medicamentos ineficazes ou ainda sem evidência contra a doença, já provoca racha em entidades médicas e levou alguns profissionais a entrarem com representação no Ministério Público Federal contra o Conselho Federal de Medicina, publicou o [Estadão](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



O secretário de Aquicultura e Pesca do Ministério da Agricultura, Jorge Seif Junior, espera crescimento de 400% na criação de peixes no País só com o uso de lagos de hidrelétricas. As expectativas de Seif foram reveladas em entrevista ao [Poder360](#), publicada neste domingo. Hoje, o texto diz, sem citar fontes, que a produção brasileira é de 2 milhões de toneladas de peixes por ano, sendo 1,2 milhão de toneladas com a pesca e 800 mil toneladas com a aquicultura. **Seif espera que se produza 4 milhões de toneladas de pescado por ano só nos 73 lagos de hidrelétricas** (como Itaipu, por exemplo). A produção nesses locais hoje é próxima de zero. O secretário afirmou que o aumento da aquicultura será possível com o novo sistema de pedidos e análise de licenças para uso de águas sob domínio da União.

A expectativa de Seif é que o país se torne superavitário no setor com o aumento da aquicultura no País. No caso da pesca, há poucas espécies que podem ter a captura ampliada. Ele citou a anchoveta e o caranguejo de águas profundas. Afirmou, ainda, que a exportação será favorecida com a concessão de terminais pesqueiros. Esses locais centralizam o descarregamento e armazenamento dos peixes, o abastecimento de

combustíveis e outras atividades. Isso facilita a inspeção sanitária e as exportações. Os primeiros terminais estão sendo concedidos.

O [Já É Notícia](#) destaca como o **Sebrae Alagoas articula ações com diversas prefeituras do Agreste Alagoano para incentivar a carcinicultura no Estado**. Atualmente, a instituição trabalha com a execução de um diagnóstico simplificado nos locais com maior densidade de criação naquela região, levantando gargalos e principais pontos críticos para intervir com uma série de soluções para o desenvolvimento mais assertivo da atividade que é promissora entre pequenos produtores.

Os diagnósticos também irão servir para que o Sebrae possa avaliar se as intervenções feitas nos municípios serão desenvolvidas por meio de um projeto específico ou ações de atendimento. É o que afirma o analista da Unidade de Competitividade e Desenvolvimento do Sebrae Alagoas, Carlos Henrique Soares. Ele também destaca alguns dos municípios onde a articulação já começou e quais as próximas ações.

“Nesse primeiro momento, estamos visitando os municípios de Coité do Nóia, Arapiraca e Girau do Ponciano. Eles serão apoiados conforme evolução do processo de atendimento. As soluções serão aplicadas em forma de consultorias e capacitações, de acordo com o diagnóstico inicial. Logo após a conclusão desse diagnóstico iremos montar um cronograma específico de intervenções”, afirma.



O Greenpeace disse que apresentará uma queixa criminal ao Ministério Público do Chile depois de analisar o que a ONG chamou de “imagens chocantes de salmão morto” no Fiorde Comau, região de Los Lagos, como revela a [Seafood Source](#).

No mês passado, a proliferação de algas nocivas nas regiões de Los Lagos e Aysén, no sul do

Chile, causou estragos nas fazendas de salmão da região. De acordo com uma nota de 14 de abril do Serviço Nacional de Pesca e Aquicultura do Chile (Sernapesca), aproximadamente 5.703 toneladas, ou 95% dos peixes mortos até agora foram removidos, sendo 3.062 toneladas na região de Los Lagos e 2.641 toneladas na região de Aysén.

Porém, na eliminação da mortalidade, “o lançamento de água contaminada sem nenhum tipo de tratamento diretamente no mar é inaceitável, é um crime”, disse a coordenadora da campanha do Greenpeace, Estefanía González. “Esta situação excede o prazo máximo de 96 horas estipulado pela lei para remover a mortalidade nas fazendas de salmão. É por isso que o Greenpeace está compilando todas as informações e vai apresentar uma denúncia criminal ao Ministério Público para uma investigação completa dessa contaminação. Os ecossistemas marinhos e as comunidades que deles dependem não podem continuar esperando que os ecossistemas continuem a ser afetados impunemente”.

Pesca



»» Blue Justice

Special Event on
**Fisheries Crime and Accession of
Brazil to Copenhagen Declaration**
including Signing Ceremony

22 April 2021 / 14.00–15.00 CET

 Odd Emil Ingebrigtsen
Norwegian Minister of
Fisheries and Seafood

 Jorge Seif Junior
Brazilian Secretary of
Aquaculture and Fisheries

 Jens Frølich Holthe
State Secretary Norwegian MFA
& Ocean Panel Sherpa for Norway

 UN
DP
Development
Partnership

 Norway

 PÁTRIA AMADA
BRASIL
BRASIL
PAZ E JUSTIÇA

Find out more and register at bluejustice.org

A adesão do Brasil à Declaração Ministerial Internacional sobre o Crime Organizado Transnacional na Indústria Pesqueira Global (Declaração de Copenhague) será um dos destaques de cerimônia promovida pelo Ministério das Relações Exteriores da Noruega, em cooperação com o Ministério da Pesca e Frutos do Mar do país, na próxima quinta-feira. O encontro contará com a presença do secretário Jorge Seif Jr., além de autoridades do setor noreuguês. O Brasil foi o nono país da América Latina a aderir ao documento. Para mais informações acesse [aqui](#).

O portal [Conjur](#) lembrou que quatro meses após liminar do ministro Kássio Nunes Marques favorável à pesca de arrasto no litoral gaúcho, a decisão segue sem referendo no Plenário do STF. Em dezembro do último ano, Kássio autorizou a retomada dessa prática, considerada prejudicial aos ecossistemas marinhos, apesar da fundamentação contrária do ex-ministro Celso de Mello, antigo relator da ação, em decisão

de 2019. Segundo o veículo, ao conceder a liminar, Nunes Marques não submeteu a ação de imediato ao Plenário, deixando-a sem previsão de julgamento.

A modalidade de pesca de arrasto é descrita pelo veículo como “predatória”, citando “entidades de proteção ambiental”, “já que a rede de malha usada captura tudo o que encontra pela frente, e não apenas os animais que se pretende pescar”. Apesar da decisão, um mês depois o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou portaria que proibiu a modalidade no Rio Grande do Sul. As atividades permanecem suspensas até a instauração de um plano de retomada sustentável da pesca de arrasto, a ser elaborado pela Secretaria de Aquicultura e Pesca.

O portal [ND Mais](#) conta que há duas semanas do início da safra da tainha no litoral de Santa Catarina, as regras sanitárias estabelecidas para a prática ainda geram confusão entre pescadores. Entre as regras vigentes, estão:

- Uso de máscara obrigatório por todos os envolvidos na prática;
- Embarcações e redes usadas devem estar de acordo com a legislação vigente;
- O patrão de pesca ou proprietário da embarcação deverá designar duas pessoas que ficarão responsáveis por garantir o cumprimento das normas de prevenção à Covid-19, inclusive orientando populares e curiosos a deixarem o local;
- Na praia, só poderão permanecer as pessoas envolvidas diretamente na pesca, usando máscara e mantendo a distância mínima de 1,5 metro;
- Limitação de pessoas na operação de pesca por canoa:
- Máximo de 50 pessoas para o arrasto com canoa a remo (região de Jaguaruna a Itapoá);
- Máximo de 25 pessoas para arrasto com canoa motorizada (região de Imbituba a Passo de Torres); e
- Na operação de retirada da rede, todos devem manter distância mínima de 1,5 metro entre as pessoas que puxam a rede;

A Equipe Inova Oceano da Cátedra Unesco para Sustentabilidade do Oceano vai realizar o “I Workshop de Empreendedorismo em Ciências do Mar”, entre os dias 26 e 28 de abril. O evento é gratuito e para garantir maior acessibilidade terá tradução simultânea para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), com apoio das empresas patrocinadoras OceanPact, Activas e Dow. Com um formato misto, estão programadas atividades abertas ao público geral e momentos de imersão para os participantes inscritos compartilharem sua situação com profissionais experientes. A programação completa pode ser vista [aqui](#).

A Oceana realiza a Open Tuna, iniciativa para promoção da transparência dos dados da pesca de atum, nesta segunda-feira. Participarão da live o diretor científico da Oceana, Martin Dias, o correspondente estatístico do Brasil na Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico (ICCAT), Bruno Mourato, a diretora da Global Fishing

Watch, Margot Stiles e o representante da Aliança do Atlântico para o Atum Sustentável, Rodrigo Hazin. A moderação será feita pela jornalista Mariana Grilli, do Globo Rural. A transmissão, que começa às 11h, será feita pelos canais da Oceana: [Youtube](#), [Instagram](#), [Facebook](#) e [Twitter](#).



Nas Filipinas, o governo anunciou a apreensão recorde de 200 toneladas de moluscos gigantes, sobretudo de amêijoas-gigantes, uma espécie ameaçada. A estimativa é que a carga apreendida pudesse chegar a até US\$ 25 milhões no mercado ilegal. As informações são da [Isto É](#). A legislação filipina do setor de pesca proíbe a captura de moluscos gigantes. Em caso de infração, os envolvidos

podem ser condenados a penas de até oito anos de prisão e a multas que podem alcançar US\$ 59.900.

Pescadores chineses encontraram no mar Amarelo um navio não tripulado de três metros, que poderia receber instruções em tempo real e coletar dados do ambiente marítimo das águas perto da China. Conforme o [Sputnik News](#), o navio foi retirado recentemente da água por um barco de pesca na província chinesa de Jiangsu, segundo informou a emissora local CCTV, citada pelo South China Morning Post.

Os pescadores entregaram a embarcação de três metros a um instituto de pesquisa não nomeado. O navio-drone foi descrito como "um dispositivo de reconhecimento secretamente colocado por um país estrangeiro nas águas chinesas", de acordo com a reportagem. O navio-drone, encontrado no mar Amarelo, poderia ser usado para monitorar a atividade na área, sendo uma ameaça para "alvos subaquáticos".

Indústria

FIPERJ APRESENTA

PAPO DE PEIXE

Lives Mensais

Tema:
ADULTEIRAÇÕES E FAKE NEWS NA CADEIA PRODUTIVA DO PESCADO

Participantes:

 <p>Andre Muniz Afonso Especialista em Tecnologia do Pescado, Ranicultura e Análise Sensorial de Alimentos e Bebidas - UFPR</p>	 <p>Juliana Antunes Galvão Coordenadora do Grupo de Estudos e Extensão em Inovação Tecnológica e Qualidade do Pescado - GETEP - USP/ESALQ</p>
 <p>Antônio Solecava Coordenador do Centro Nacional de Identificação Molecular do Pescado (Cenimp) - UFRJ</p>	 <p>Moderação: André Medeiros Médico Veterinário, Extensionista da FIPERJ</p>

20/04 - 18H
NO CANAL DA FIPERJ NO YOUTUBE
YOUTUBE.COM/C/TVFIPERJ #papodepeixe



Nesta terça-feira, às 18h, a live **Papo de Peixe** no [YouTube](#), canal da TV Fiperj, terá como tema as questões envolvendo adulterações e fake news na cadeia produtiva do pescado. O programa vai abordar as espécies que são largamente utilizadas nesse processo, bem como lendas e mitos a respeito da comercialização. Os convidados serão: Andre Muniz Afonso, Especialista em tecnologia do pescado, ranicultura e análise sensorial de alimentos e bebidas da UFPR, Juliana Antunes Galvão, coordenadora do Grupo de Estudos e Extensão em Inovação Tecnológica e Qualidade do Pescado - GETEP - USP/ESALQ, Antônio Solecava, coordenador do Centro Nacional de Identificação Molecular do Pescado (Cenimp) da UFRJ. Já a moderação será de André Medeiros, médico veterinário, extensionista da FIPERJ.

A [Cidade Marketing](#) informa que a **JBS abriu para exportação os mercados do Camboja e da República Dominicana, que passaram a receber proteína suína e de frango por meio de sua empresa controlada, a Seara**. Para o Camboja, a Companhia realizou o primeiro embarque de carne suína in natura destinado às cidades de Sihanoukville e Phnom Penh. O país asiático se torna um importante cliente e a JBS pretende manter negócios regulares e estuda parcerias com o varejo para o envio de mix de produtos.

Para a República Dominicana, a companhia habilitou este mês cerca de 14 plantas produtivas de proteína de frango em sete Estados e no Distrito Federal e já realizou as primeiras exportações. O país é considerado turístico e com grande potencial de aumento de consumo no futuro pós-pandemia. Com a abertura de mais estes mercados, a JBS já ultrapassa a marca de exportação para mais de 150 países no mundo.



A gigante Unilever fechou parceria com a Gofind, localizador omnichannel, para expandir o acesso dos clientes aos itens fabricados pela bandeira no Brasil. Segundo a [Isto É](#), no caso, a parceria é especificamente, à marca The Vegetarian Butcher, composta por carnes à base de proteína vegetal. A intenção da multinacional anglo-holandesa é conquistar o

paladar do flexitariano, público disposto a reduzir o consumo de proteína animal, mas sem a eliminar do cardápio. São 63% de flexitarianos no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira Vegetariana (SVB).

A Gofind terá papel fundamental no plano de expansão da linha The Vegetarian Butcher, composta por almôndega (recém-lançada), hambúrguer, empanados de frango e carne moída. A ferramenta para localização de produtos em lojas físicas, além de virtuais e aplicativos de delivery, definiu uma estratégia de divulgação que será realizada em três fases. Na primeira, já em andamento, os itens da marca são vendidos apenas para os operadores de food service, casos de restaurantes, padarias e lanchonetes. São cerca de 180 pontos em São Paulo e no Rio de Janeiro. Já na segunda etapa, os estabelecimentos parceiros ganharão maior presença digital, por meio do Google Meu Negócio, de forma que os consumidores encontrem os locais próximos que oferecem os produtos no cardápio. Na terceira e última etapa, os dados gerados pela Gofind permitirão que a Unilever planeje e execute novas ações de vendas e distribuição de produtos.

O Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários ([Anffa Sindical](#)) preparou um relatório sobre o PL 1.293/2021 que dispõe sobre os programas de autocontrole dos agentes privados regulados pela defesa agropecuária e sobre a organização e os procedimentos aplicados pela defesa agropecuária aos agentes das cadeias produtivas do setor agropecuário. O PL ainda institui o Programa de Incentivo à Conformidade em Defesa Agropecuária e a Comissão Especial de Recursos da Defesa Agropecuária, e revoga os dispositivos das leis aplicadas à defesa agropecuária que estabelecem penalidades e sanções.

De acordo com o Anffa Sindical, a simplificação administrativa, as limitações à atividade regulatória do Estado e a atuação do setor privado em ações de defesa agropecuária não podem ser colocados acima do interesse público. Para o sindicato, em lugar de adotar medidas de fortalecimento institucional aderentes aos princípios defendidos pelo TCU e compatíveis com a Constituição, o PL 1.293/2021, em alguns momentos, coloca em risco a

separação de responsabilidades entre o poder público e a iniciativa privada e contribui para uma redução do papel da fiscalização, a pretexto de conferir maior capacidade de atuação dos agentes privados em atividades produtivas, cuja necessidade e importância é reconhecida, mas que não pode se dar à revelia da supremacia do interesse público.

Varejo

No Pará, a maioria do pescado comercializado nos mercados municipais de Belém apresentou queda no valor em março, segundo a pesquisa da Secretaria Municipal de Economia (Secon) e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese-PA). Essa é a primeira baixa do produto, depois de uma sequência de elevações de preço. Segundo a [Rede Pará](#), um dos principais motivos para a redução do valor do produto, especificamente em março, segundo o economista e técnico do Dieese no Pará, Roberto Sena, foram as ações realizadas pela Prefeitura de Belém e Governo do Estado, para garantir o abastecimento na capital.

“Com essa grande mobilização, nossa capital ficou bem abastecida durante o mês de março e a população conseguiu comprar o produto com preços equilibrados, tanto nos mercados municipais, como na Feira do Pescado Delivery, que foi outra iniciativa da Prefeitura de Belém e Governo do Pará, que ofertou, junto aos fornecedores cadastrados, cerca de 15 toneladas de peixes tabelados”, destacou o Secretário de Economia, Apolônio Brasileiro.

De acordo o estudo da Secon e Dieese-PA, no último mês de março, as maiores quedas ocorreram nos preços dos seguintes tipos de pescado: xaréu, com recuo de 10,40%; seguido pela dourada, -8,68%; surubim, -7,01%; pirapema -6,67%; pacu -5,71%; cação -5,09%; gurijuba -3,66%; cachorrinho de padre -2,94%; corvina, com queda de 2,70%; tamuatá, apresentando queda de 2,02% ;e curimatã redução de 1,36%.

Os últimos seis meses foram movimentados no varejo de supermercados e atacarejos do País. Nesse intervalo, o setor assistiu ao IPO do grupo Mateus, em outubro de 2020; à cisão entre as operações do Grupo Pão de Açúcar (GPA) e Assaí, no início de março; e à compra do Big (ex-Walmart) pelo Carrefour, no mesmo mês, como lembra uma reportagem da [Neofeed](#).

Com esse cenário redesenhado, o segmento promete ser palco de uma intensa disputa pela preferência dos consumidores e também dos investidores. E nesse páreo, o BTG Pactual já escolheu o seu favorito. Em relatório, o banco de investimentos destacou as perspectivas positivas para o Assaí no longo prazo.

“Considerando o cenário inflacionário e o espaço para as empresas expandirem suas pegadas, nossa principal escolha é o Assaí, que combina um histórico sólido, rentabilidade,

um bom valuation e maior produtividade em suas lojas”, escreveram os analistas Luiz Guanais, Gabriel Savi e Victor Rogatis.

Para reforçar a visão positiva sobre o Assaí, os analistas ressaltaram alguns componentes e projeções da operação. Entre elas, a estimativa de abertura, em média, de 22 lojas da bandeira até 2025, e o crescimento médio anual do faturamento de 17% nesse intervalo. As projeções também apontam que o Ebtida ajustado cresça 18%, em média, no período. Enquanto o lucro líquido avance 23%. Com recomendação de compra, o BTG define como preço-alvo da ação R\$ 105. Avaliado em R\$ 21,4 bilhões, a rede fechou o pregão desta sexta-feira com suas ações cotadas a R\$ 79,75.

As vendas no varejo brasileiro caíram 10,1% em março frente ao mesmo período do ano anterior, descontada a inflação, de acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA), que acompanha as vendas 1,4 milhão de comerciantes credenciados à empresa de meio de pagamentos. Segundo a [Isto É Dinheiro](#), em termos nominais, que espelham a receita observada pelo varejista, houve retração de 0,3%. Em fevereiro, houve queda real de 17,1% e declínio nominal de 9,9%. De acordo com o chefe de Inteligência da Cielo, Pedro Lippi, esse resultado não necessariamente está relacionado a uma melhora no varejo, visto que, a partir de março de 2021 os meses usados como base de comparação foram impactados pela pandemia, iniciada no ano anterior.

Food Service

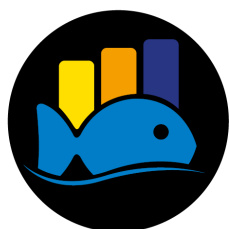
A [Abrasel](#) lançou um vídeo cobrando que **prefeitos e governadores assumam a culpa pela situação crítica em que se encontram bares e restaurantes.** Segundo a entidade, durante a pandemia da Covid-19, os estabelecimentos de alimentação fora do lar viram-se impedidos de trabalhar por ordem de prefeitos e governadores. Mesmo com diversos estudos que apontam o baixo risco de contaminação e seguindo todos os protocolos de segurança, bares e restaurantes tiveram de fechar as portas ou trabalhar com severas restrições por longos períodos.

A [Folha](#) traz uma reportagem sobre o **desmonte da boemia que está acontecendo na Vila Madalena, em São Paulo. Com a fase mais restritiva de isolamento após 13 meses de pandemia, o que se vê ao andar pelo bairro, são ruas vazias e placas de aluguel ou venda em sequência.** No lugar do samba, o silêncio —e o chope, só se for pra viagem.

Bares tradicionais da famosa esquina entre a rua Fidalga e a rua Aspicuelta, como Filial e Genésio, não existem mais. Também fechou as portas o bar do Betinho, deixando órfãos da sua feijoada. A Merceria São Pedro, ou "Merça" para os mais chegados, e o Empanadas



Bar estão apenas no delivery. Na lista dos que sucumbiram à quarentena estão desde lojas de roupa a salas em prédios comerciais. No comércio que ainda resiste, as reclamações ora são contra o presidente Jair Bolsonaro, principalmente pela demora na vacinação, ora contra João Doria, por impor as medidas restritivas.



Painel do Pescado

by  Projepesca &  seafood brasil

ESPECIAL PAINEL DO PESCADO

Brasil aumenta receita com exportação de atuns e afins em 48,8% no 1º trimestre

Principal item das exportações de pescado pelo Brasil, os atuns e afins apresentaram aumento de 48,8% na receita no primeiro trimestre de 2021, de acordo com os dados divulgados pelo Painel do Pescado, com base em informações do ComexStat. O valor obtido com esse pescado foi de US\$ 12.958.834 de janeiro a março.

Com essa receita, o País exportou 3.209,268 toneladas de atuns e afins no primeiro trimestre de 2021, uma redução de 11,4% em comparação ao mesmo período do ano passado. E o preço médio da tonelada do atum ficou em US\$ 4.038 por tonelada, um expressivo crescimento de 68%, em relação aos três primeiros meses de 2020.

As lagostas foram o segundo produto com mais receitas obtidas pelo pescado brasileiro no primeiro trimestre de 2021, com US\$ 4.941.696, um acréscimo de 21,6% em comparação a janeiro, fevereiro e março do ano passado. Também houve aumento no volume exportado, de 26,8%, para 201,996 toneladas em relação ao mesmo período do ano passado.

Em termos de volume, as corvinas foram o segundo tipo de pescado mais exportado pelo Brasil no primeiro trimestre de 2021. No entanto, houve perdas em receita, de 19,1%, para US\$ 1.706.327, e de volume, em 12,8%, para 1.137,831 toneladas, sempre no comparativo aos mesmos meses de 2020.

As exportações de pescado no primeiro trimestre sofreram redução de 3,1% em comparação ao ano passado, Foram 10.307 toneladas de pescado exportadas pelo Brasil nos três primeiros meses de 2021. O volume exportado gerou uma receita 6,55% superior ao valor obtido no mesmo período de 2020, em um total de US\$ 48.991.084.



As informações foram compiladas pelo **Painel do Pescado**, uma plataforma de automação de dados desenvolvida com a tecnologia Jubart.

[Acesse aqui](#) e consulte mais informações em tempo real sobre a balança comercial brasileira de pescado.